



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

O PROGRAMA IST/AIDS/HEPATITES VIRAIS E O PSE - PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MUNICÍPIO EM RIBEIRÃO PIRES

Nanci Garrido Butin, Maria Adélia reis, Patricia Aparecida Freitas

1 Prefeitura Estancia Turistica de Ribeirao Pires - Prefeitura Estancia Turistica de Ribeirao Pires
Ribeirão Pires

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Município da Estância Turística de Ribeirão Pires, aderiu ao Programa Saúde na Escola – PSE, conforme portaria Interministerial nº. 1. 055, de 25 de abril de 2017, que redefine as regras e os critérios. Visando a redução da possibilidade de vulnerabilidade de adolescentes, entendida esta como situações que podem expor os jovens ao adoecimento, propôs-se o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas. Frente à multiplicidade de aspectos imbricados, a articulação intersetorial se fez necessária, com um projeto que interfira de forma efetiva nessa realidade (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). Dentro desse processo, a equipe do Programa IST/Aids e Hepatites Virais e do ESF – Equipes de Saúde da Família, trabalharam os temas: prevenção a essas doenças e os transversais junto aos professores para serem multiplicados em sala de aula. Este Projeto é imprescindível no que diz respeito à prevenção para este segmento, haja vista que a adolescência é um período complexo, marcado por diversas alterações físicas, emocionais e sociais em que o jovem busca estabelecer sua identidade e para tanto vivência o mundo de forma indiscriminada, o que pode resultar em risco e vulnerabilidade para si mesmo.

OBJETIVOS

Promover o desenvolvimento do Programa Prevenção e Saúde nas escolas, como estratégia para redução de possíveis situações vulneráveis na vida dos adolescentes e jovens considerando-os como sujeitos de Direitos.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento dos temas junto ao meio educacional, foi realizada uma reunião com a participação das direções de escolas e coordenadoras pedagógicas, na qual o projeto foi apresentado, apontou-se sua justificativa e o planejamento do conteúdo elaborado pela equipe técnica dos Programas. Pontuou-se a importância de se levar ao conhecimento dos pais o desenvolvimento do projeto, visando à inclusão da discussão dos temas além da sala de aula. Assim, na reunião de pais, foram apresentados os temas a serem trabalhados e a importância da ação. Os professores foram capacitados, quinzenalmente, nos horários das reuniões diárias, denominadas Horário de Acompanhamento Pedagógico e mediante solicitação dos professores a equipe outros encontros foram agendados. Foram selecionadas as duas escolas municipais, dos 7ºs. , 8ºs. e 9ºs. anos do ensino fundamental – FUNDI II, sendo uma delas composta por 16 salas de aula e a outra por 09 salas de aula, com 25 professores. Foram aplicadas avaliações pré e pós-conhecimento, aulas teórico-práticas, rodas de conversas, dinâmicas de grupo, vídeos, filmes, fornecimento de bibliografia, entrega de insumos de prevenção e materiais didáticos.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Utilizando a técnica da aprendizagem significativa, que permite a interação entre conhecimentos prévios e novos (MONTEIRO et al, 2010), possibilitou aos professores o desenvolvimento dos temas em sala de aula. Os temas planejados pelas equipes técnicas do Programa IST/Aids e do ESF – Equipes de Saúde da Família, consistiram em: sexualidade, diversidade e gênero, Direito sexual e reprodutivo, gravidez na adolescência, prevenção de IST/Aids, prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas.

RESULTADOS

A fim de avaliar este projeto, quanto à capacitação dos professores, foi elaborado um instrumento: “Avaliação da Satisfação e Aproveitamento do Projeto PSE”. O instrumento de avaliação constou de 08 questões, sendo cinco com respostas fechadas e três com respostas abertas. Os professores de forma geral avaliaram positivamente os quesitos e indicaram sua continuidade como sugestão. Quanto à absorção dos conteúdos pelos alunos, foi realizada apresentação de trabalhos ao final do semestre. Avaliados por uma bancada formada por profissionais da educação e da saúde, surpreendendo a todos com o empenho, dedicação, criatividade e a qualidade do desenvolvimento dos temas, nos quais foram premiados três de cada categoria (Mostra, Teatro e Música).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo desenvolver ações de promoção da saúde e a redução da vulnerabilidade de adolescentes e jovens às infecções sexualmente transmissíveis, ao HIV/Aids e Hepatites Virais e temáticas transversais. Identificou-se a importância do trabalho intersectorial como essencial para esta prática. Os atores envolvidos neste processo compreenderam a importância da parceira saúde-educação e como consequência puderam mostrar o seu potencial nas atividades apresentadas. Os professores ampliaram o olhar para as questões de saúde, identificando-se também como agentes de prevenção. Os alunos por sua vez, sentiram-se fazendo parte do processo, com sentimento de valorização como sujeitos atuantes e de Direitos.